

CURSO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Demanda de cada curso

- **Apontar pelo menos 5 aspectos que configuram a necessidade locorregional que apontam o curso de vigilância em saúde como prioridade**
 - **Quantitativo de trabalhadores inseridos no SUS realizando ações de vigilância em saúde sem formação necessária;**
 - **Formação que integre as ações das vigilâncias favorecendo a reorganização dos serviços;**
 - **Revalorização dos dados epidemiológicos como insumo à tomada de decisão pelos gestores do SUS;**
 - **Melhorar a qualidade da atenção em saúde;**
 - **Atender as normas legais estabelecidas pelo SUS.**

- **Considerando que o cliente preferencial destes cursos é o trabalhador na rede de serviços, quais estratégias poderão ser adotadas para que este trabalhador participe efetivamente do curso. Ao definir estas estratégias considere pelo menos os seguintes atores: o gestor, o gerente coordenador do serviço e os trabalhadores.**
 - **Negociação previa entre gerentes, gestores e trabalhadores do curso estabelecendo como condições:**
 - **Apresentação das normas de funcionamento do curso aos candidatos antes da matrícula.**
 - **Garantia de transporte.**
 - **Garantia de Bolsa Aluno.**
 - **Garantia de liberação.**
 - **Formalização de mecanismo oficial de comunicação com a chefia imediata.**

- Flexibilização de horários dos cursos;
- Pactuação nas várias instâncias do SUS.

Sobre o Curso

Modalidades de oferta:

- Quais as modalidades de oferta do curso estão sendo pensadas considerando localização (classes em municípios sede, classes descentralizadas e ambas) e metodológico (presencial em período contínuo e comalternâncias com períodos de concentração e dispersão):
 - Modalidade presencial em período contínuo, com alternância em períodos de concentração, dispersão e estágio.
 - Com cursos realizados na sede e descentralizados.
- Discutir os aportes de infraestrutura para diferentes modalidades:
 - Sala de aula equipada conforme a legislação de ensino, adicionada de kit multimídia e equipamentos de acesso informacional.
 - Biblioteca com acesso a BVS/MS.
 - Laboratórios de microbiologia e de informática equipados.
 - Sala para videoconferência.
 - Insumos para desenvolvimento do curso.

Docentes do curso

- Quem será o docente desse curso
 - Profissionais da vigilância em saúde, comunicação em saúde e de documentação em saúde com capacitação pedagógica.
- As diretrizes da educação determinam que o professor tenha habilitação técnica na área. Considerando este paradigma e as demandas locais, discutir o perfil do professor para este curso, dificuldades e viabilidades nos planos locais, regionais e nacionais.
 - Atuar na área de vigilância;

Dificuldades	Viabilidades
1. A vivência do profissional que atua na vigilância e que irá	1. Permitir a integração de profissionais com distintas áreas

<p>atuar como docente no Curso dispõe ainda de uma concepção fragmentada de vigilância em saúde.</p> <p>2. Integração prática ensino e serviço.</p> <p>3. Falta de domínio das metodologias ativas de ensino.</p> <p>4. Dificuldades na execução dos recursos na contratação e remuneração dos docentes.</p>	<p>de formação e atuação.</p> <p>2. Capacitação pedagógica e técnica oferecidas pela ETSUS.</p> <p>3. Existência de profissionais alocados nas vigilâncias (estadual, municipal) aptos para atuar nos cursos.</p> <p>4. Terceirização dos recursos financeiros para execução dos cursos</p>
--	---

Atividades Pedagógicas

- Considerando as diferentes modalidades de oferta de curso, o perfil dos docentes, as diferentes modalidades de oferta e a articulação ensino-serviço, discutir o desenvolvimento curricular em relação a:
 - a) Aulas teóricas,
 - b) Aulas práticas,
 - c) Especificidades de estágios curriculares supervisionados (programação/critérios para a seleção das unidades de serviço, supervisão docente e a avaliação

<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teórico-práticas realizadas com momentos de concentração e dispersão levando-se em conta que as atividades de dispersão tem um peso grande na formação dada a multiplicidade de espaços de atuação do profissional de vigilância sanitária. • Adoção da metodologia problematizadora. • Qualificar as escolas para o desenvolvimento de um currículo que integre os conteúdos das ações da vigilância em saúde. <p>Especificidades do estágio curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificação; mapeamento das unidades de serviço em VS com capacidade técnica e operacional; ○ Articular com as instâncias das vigilâncias das secretarias estaduais e municipais (tanto para aulas teórico-práticas e estágios); ○ Supervisão realizada por profissional de serviço com instrumento próprio elaborado em conjunto com a coordenação pedagógica e coordenação regional do curso. ○ Avaliação contínua processual com reuniões e instrumentos específicos de acompanhamento, supervisão e avaliação.

Integração Ensino-Serviço:

- Estratégias para pactuar a integração ensino-serviço na perspectiva do desenvolvimento do curso considerando:

a) Atividades do plano curricular a serem desenvolvida pelos alunos nas respectivas unidades de serviços.

- Articular o plano de atividades curriculares com o gestor, a chefia imediata e o aluno/trabalhador.
- Melhorar o fluxo de comunicação através de reuniões periódicas e outros instrumentos entre a unidade concedente e a Escola.
- Formalizar o processo avaliativo (resultados, benefícios, dificuldades e propostas de ações futuras) composto por: gestores, profissionais de serviço/chefia imediata, supervisor da escola, alunos.

b) Tipos de unidades de serviços que deverão ser utilizadas (infra estrutura e contra partida das partes).

- Unidades de saúde e serviços de vigilância em saúde.
- O serviço de vigilância deve disponibilizar materiais, equipamentos e EPI para a execução do estágio.

c) O corpo docente e corpo técnico da unidade de serviço onde serão desenvolvidas as atividades do curso.

Disponível de profissional de nível superior com liberação, remuneração e motivação para executar as tarefas.